

## **OS CORPOS NO CURRÍCULO ESCOLAR: ANALISANDO OS EFEITOS DO LIVRO “OS 15 ANOS DE MARIANA”**

CHIMIESKI, Taina Guerra (autor)

QUADRADO, Raquel Pereira (orientador)

taina.bio@hotmail.com

**Evento:** XVII Encontro de Pós-Graduação

**Área do conhecimento:** Educação

**Palavras-chave:** corpos, práticas educativas; espaço escolar.

### **1 INTRODUÇÃO**

Os corpos presentes nas instituições escolares e representados nos livros didáticos apresentam-se, de maneira geral, fragmentados, assexuados, isolados de um contexto histórico, cultural, social, político, focados principalmente nos aspectos biológicos. Pensar o corpo apenas nesta perspectiva biológica, além de restringi-lo a uma abordagem cientificista, leva-nos a excluir desse processo de ensino-aprendizagem inúmeros saberes que foram construídos através das experiências de vida dos/as estudantes com seu corpo. Visando possibilitar um outro olhar para os corpos foi produzido o livro “Os 15 anos de Mariana: Um convite a outras aprendizagens sobre corpos”. Este, propõe possibilidades para pensar o ensino dos corpos orientadas por uma perspectiva que os reconhece como construções híbridas, e atravessados por inúmeros discursos. Desta forma, o objetivo desta pesquisa é analisar os efeitos da obra mencionada nas práticas docentes de professores/as dos anos finais da educação básica do município do Rio Grande- RS.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Este trabalho encontra-se ancorado no campo dos Estudos Culturais, na sua perspectiva pós-estruturalista. Entendemos que o corpo é uma construção bio-social, assim, pode ser produzido, transformado e reconfigurado através das práticas sociais, e dos discursos presentes na sociedade. Como aponta Silvana Goellner “um corpo não é apenas um corpo. É também o seu entorno. Mais do que um conjunto de músculos, ossos, vísceras, reflexos e sensações, o corpo é também a roupa e os acessórios que o adornam, as intervenções que nele se operam, a imagem que dele se produz, as máquinas que nele se acoplam.” (2013, p.31)

Existem inúmeros discursos que estão imbricados na produção dos corpos, como por exemplo, os discursos da beleza, da moda, do consumo, da saúde, da estética, entre outros. Assim, consideramos que tais discursos também devem ser explorados ao abordarmos o ensino dos corpos, ampliando o campo de problematização do tema, ao invés de limitá-lo a materialidade biológica.

### **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

A metodologia utilizada para a análise dos dados deste trabalho foi a investigação narrativa, na perspectiva de Michael Connelly e Jean Clandinin (1995)

e Jorge Larrosa (1996). Diversas estratégias podem ser utilizadas para a produção dos dados narrativos, sendo que nesta pesquisa, organizamos um grupo focal. Estamos tomando como narrativas as falas dos sujeitos, durante a realização do grupo focal. Este contou com a participação de oito professoras de uma mesma escola da rede municipal, que lecionam distintas disciplinas e desenvolveram um projeto interdisciplinar com as turmas de oitavo ano, baseado no livro “Os 15 anos de Mariana: Um convite a outras aprendizagens sobre corpos”.

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

As narrativas apontam que o projeto não se limitou às temáticas apresentadas no livro, outros temas ganharam espaço para serem abordadas no espaço escolar, como por exemplo, a busca pelo corpo perfeito, as drogas lícitas e ilícitas, alimentação, questões sobre a sexualidade, gravidez não planejada, entre outras. De acordo com as professoras, o livro possibilitou que a temática corpo, que muitas vezes, fica restrita às disciplinas de ciências e educação física, transbordasse e fosse discutida em todas as disciplinas e em todos os espaços da escola. Assim, o corpo deixa de ser visto apenas como materialidade biológica e outros temas que perpassam a sua construção ganham espaço para serem discutidos.

Tivemos indícios, também, que embora o trabalho interdisciplinar tenha apresentado algumas rupturas significativas no ensino dos corpos, esse assunto ainda possui um local específico no currículo, sendo este o oitavo ano. Ainda que, se permita discutir o tema em outras disciplinas, a ideia de abordá-lo em outras séries ocasionou um estranhamento no grupo. Além disso, apesar da temática corpos ter sido trabalhada em todas as disciplinas, foi a de ciências que instituiu qual era o momento/série, que o assunto deveria ser abordado.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O livro “Os 15 anos de Mariana: Um convite a outras aprendizagens sobre corpos” têm produzido alguns efeitos, nas práticas dos docentes da rede municipal de ensino do Rio Grande-RS. As análises evidenciam o quanto ainda estamos presos a essa estrutura didática dos conteúdos programáticos, e acabamos por não questionar que esse modelo é também uma construção, e assim pode ser questionada e alterada.

#### **REFERÊNCIAS**

- CONNELLY, Michael; CLANDININ, Jean. Relatos de experiência e investigação narrativa. In: LARROSA, J. et al. *Déjame que te cuente: ensayos sobre narrativa y educación*. Barcelona: Laertes, 1995. p.11-59.
- GOELLNER, Silvana. A produção cultural do Corpo. In: LOURO, Guacira; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana. *Corpo, gênero e sexualidade um debate contemporâneo na educação*. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 30-42.
- LARROSA, Jorge. Narrativa, identidad y desidentificación. In: \_\_\_\_\_. *La experiencia de la lectura*. Barcelona: Laertes, 1996. p. 461-482.
- RIBEIRO, Paula Regina Costa; LONGARAY, Deise Azevedo. (org.) Os 15 anos de Mariana: Um convite a outras aprendizagens sobre corpos”. FURG, 2013.